



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: RASTREAMENTO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E MAMA EM UMA ÁREA RURAL DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Autores: RONALDO ALVES PINHEIRO (Relator)
MARCIA FERNANDA DA SILVA GOMES
JOSÉ DE RIBAMAR ROSS

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: câncer do colo do útero é o segundo tipo de câncer mais comum entre as mulheres, sendo responsável por 15% dos cânceres femininos, com aproximadamente 500 mil casos novos e 230 mil mortes por ano no mundo. No Sistema Único de Saúde, as ações de prevenção e controle do câncer de colo de útero são desenvolvidas pela ESF. Um dos principais fatores de risco para o câncer de colo de útero é o fato da mulher ser portadora do HPV. Aproximadamente 90% a 99,7% dos casos de câncer cervical invasivo é detectado o DNA de HPV carcinogênico, sendo os tipos mais comuns o HPV16 e o HPV18. **OBJETIVO:** Analisar a cobertura do rastreamento do câncer de colo de útero e de mama desenvolvidos pela estratégia de Saúde da Família do Caxirumbu, zona rural de Caxias – Maranhão. **METODOLOGIA:** Estudo transversal de caráter exploratório descritivo. A pesquisa foi realizada no município de Caxias – Maranhão, na localidade de Caxirumbu, zona rural do município. As coletas foram realizadas no período de 01 de junho de 2015 a 01 de agosto de 2015. A pesquisa foi aprovado no comitê de ética em pesquisa da UNISINOS conforme CAAE nº 41856514.2.0000.5344. **RESULTADOS:** A maioria das mulheres 94%(n=198) já haviam realizado o exame de citologia oncótica cervical e, apenas 6% (n=13) destas nunca haviam realizado o exame citado. As mulheres da localidade pesquisada realizam mais citologia a oncótica cervical do que mamografia. Assim sendo os parâmetros de cobertura nesta pesquisa estão de acordo com as recomendações quando um rastreamento mínimo aceitável deve ficar entre 80 a 85%. Quanto a execução de mamografia o estudo, nos revelou que de um total de 211 mulheres, 133 já haviam realizado a mamografia de rastreamento, encontrando-se portanto com uma cobertura de 63% logo, diferente dos parâmetros recomendados de no mínimo 70%. **CONCLUSÃO:** Esta pesquisa mostrou déficit de cobertura de rastreamento mamografias e cobertura adequada no rastreamento do câncer de colo de útero na localidade Caxirumbu, zona rural de Caxias – MA. Contudo demonstra-se a necessidade elaborar e implantar ferramentas para um rastreamento organizado em substituição ao modelo oportunístico vigente tendo o enfermeiro como o principal gestor dessas ações.